

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.doc

DESENVOLVIMENTO REGIONAL.doc

GESTÃO EMPREENDEDORA.doc

GOVERNAÇÃO, AUDITORIA E CNTRLADORIA.doc

MÉTODOS QUALITATIVOS.doc

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL- SIG.doc

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO		PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA			
CCGRA-VAL		Administração Pública			
CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS	
GADMVA7633	6º	2015	1º		
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA				
4	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	
	4	0	0		
				72	
GADMVA7318 Ciência Política					

EMENTA	
<p>Organização e estrutura do Estado, Governo e Administração Pública. Funções da Administração Pública. Teorias da Administração Pública: heranças intelectuais e políticas. Reformas Administrativas: nos países em desenvolvimento e na América Latina. Histórico, Reformas e Evolução da Administração Pública no Brasil. Modelo de Administração Pública Brasileira: Patrimonialista, Burocrático, Gerencial e Societal. Federalismo e articulação de competências no Brasil. Ciclo de gestão orçamentária no governo federal. Relações intergovernamentais. Desafios e perspectivas da administração pública contemporânea. Gestão de Recursos Humanos. Orçamento e Finanças Públicas. Parcerias Público-Privadas. Governança e Transparência. Controle da administração pública. Tecnologia no setor público, Governo eletrônico. Desempenho na Administração Pública. Tópicos Especiais.</p>	

BIBLIOGRAFIA
<p>BÁSICA:</p> <p>DENHARDT, Robert B. Teorias da Administração Pública. Tradução da 6ª Edição Norte Americana. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2012.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>PETERS, Guy; PIERRE, Jon (orgs.). Administração Pública: coletânea. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: Editora ENAP, 2010.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>AVRITZER, Leonardo. Conferências nacionais: ampliando e redefinindo os padrões de participação social no Brasil. Brasília: IPEA, 2012.</p> <p>BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Construindo o Estado Republicano: democracia e reforma da gestão pública. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.</p> <p>BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.</p> <p>MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (orgs.). Estado e Gestão Pública: visões do Brasil contemporâneo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.</p> <p>PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública: limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2007.</p>

OBJETIVOS GERAIS
<p>A concepção de organizações engloba o setor público, o qual possui características particulares sobre o seu objetivo e funcionamento. Considera-se que as instituições públicas necessitam de pessoas capacitadas para assumir funções gerenciais, constituindo um mercado de oferta de vagas para administradores. Sendo assim, os conhecimentos desenvolvidos nesta disciplina subsidiam os alunos na compreensão das estruturas do Estado e das Organizações Públicas, bem como os modelos que teóricos que se desenvolveram e refletem na prática da Administração Pública, além de constituir um espaço para pensar os desafios e perspectivas da administração pública contemporânea. Considera-se que esta disciplina, portanto, é essencial</p>

para a formação do profissional da Administração, o qual tem nas organizações da administração pública um mercado para atuar e desenvolver profissionalmente.

METODOLOGIA

- Exposição oral acompanhada do quadro
- Recursos multimídia
- Grupos de Discussão
- Leitura de Artigos Científicos
- Seminários Temáticos
- Propostas de Diagnósticos e Intervenção no contexto local

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para esta disciplina serão utilizados como critérios de avaliação lista de exercícios no decorrer do período para fixação do conteúdo e acompanhamento do aprendizado. Também serão realizadas avaliações presenciais para verificar a compreensão do conteúdo e a capacidade de resolução das questões. Além disso serão utilizados trabalhos extraclasse e em grupo, seguidos de seminários para apresentação dos resultados.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
ALEXANDRE MATOS DRUMOND	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

- 1. Funções da Administração Pública**
- 2. Teorias da Administração Pública**
 - 2.1. Herança Intelectual: Marx, Weber e Freud
 - 2.2. Herança Política: de Wilson a Waldo
 - 2.3. Modelo Racional de Organização
 - 2.4. Nova Administração Pública
 - 2.5. Ênfase em Política Pública e a Nova Gestão Pública
 - 2.6. Administração Pública e o Novo Serviço Público
- 3. Reformas Administrativas**
 - 3.1. Nos Países em Desenvolvimento
 - 3.2. Na América Latina
- 4. Administração Pública Brasileira**
 - 4.1. Histórico, Reformas e Evolução da Administração Pública no Brasil
 - 4.2. Modelos da Administração Pública Brasileira: Patrimonialista, Burocrático, Gerencial e Societal
 - 4.3. Estudos Federativos, Distribuição de Competências e Recursos no Brasil
 - 4.4. Ciclo de gestão orçamentária no governo federal
 - 4.5. Relações Intergovernamentais
- 5. Desafios e Perspectivas na Administração Pública Contemporânea**
 - 5.1. Gestão de Recursos Humanos
 - 5.2. Orçamento e Finanças Públicas
 - 5.3. Parcerias Público-Privadas (PPP)
 - 5.4. Controle na Administração Pública
 - 5.5. *Accountability*, Governança e Transparência
 - 5.6. Tecnologia no setor público, Governo Eletrônico
 - 5.7. Como medir o desempenho na Administração Pública
 - 5.8. **Tópicos Especiais em Administração Pública**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO CCGRA-VAL		PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA Desenvolvimento Regional		
CÓDIGO GADMVA7632	PERÍODO 6º	ANO 2015	SEMESTRE 1º	PRÉ-REQUISITOS Sem pré-requisito
CRÉDITOS 4	AULAS/SEMANA		TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE	
	TEÓRICA 4	PRÁTICA 0	ESTÁGIO 0	
			72	

EMENTA
Das teorias do desenvolvimento ao desenvolvimento regional/local. Visões do desenvolvimento: de Keynes a Amartya Sen. Das teorias de crescimento às ideias de desenvolvimento. Desenvolvimento como mudança cultural. Aspectos metodológicos: das teorias e conceitos à pesquisa empírica sobre desenvolvimento regional. Limites e possibilidades do desenvolvimento local. Construção do território, capital social e desenvolvimento local. Capacidades e Empoderamento. Como podemos pensar e planejar o desenvolvimento da região de Valença?

BIBLIOGRAFIA
BÁSICA: FEIJÓ, R. Desenvolvimento Econômico : modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007. FONSECA, M.A.R. Planejamento e Desenvolvimento Econômico . São Paulo: Thomson, 2006. SEN, A. Desenvolvimento como liberdade . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. SOUZA, N.J. Desenvolvimento regional . São Paulo: Atlas, 2009. COMPLEMENTAR: CARVALHO, C.; VIEIRA, M. Organizações, cultura e desenvolvimento local : a agenda de pesquisa do observatório da realidade organizacional. Recife: EdUFPE, 2003. GALVÃO, A.C.F. Política de Desenvolvimento Regional e Inovação : lições da experiência Europeia. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. MARINI, R.M. Dialética da dependência . Petrópolis: Vozes, 2000. VEIGA, J. E. Desenvolvimento sustentável : o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

OBJETIVOS GERAIS
A disciplina de desenvolvimento regional justifica-se pela necessidade de apresentar ao aluno os conceitos correntes sobre desenvolvimento, com especial ênfase às perspectivas regionais/locais de análise. Contemporaneamente, as propostas de desenvolvimento – sejam elas provenientes dos movimentos sociais, das organizações de interesse público-privado, ou das próprias políticas públicas governamentais – têm como premissa básica e fundamental a ênfase no território enquanto recorte para o estabelecimento das ações de desenvolvimento. Assim sendo, é de fundamental importância entender os conceitos e dinâmicas desse processo de planejamento e implementação do desenvolvimento de caráter regional, de tal maneira que o futuro administrador possa tomar decisões a partir dessa realidade.

METODOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro negro e giz/pincel; • Transparências e projetor multimídia; • Discussões em grupo monitoradas pelo professor, com a utilização de textos pré-selecionados.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para esta disciplina serão utilizados como critérios de avaliação lista de exercícios no decorrer do período para fixação do conteúdo e acompanhamento do aprendizado. Também serão realizadas avaliações presenciais para verificar a compreensão do conteúdo e a capacidade de resolução das questões. Além disso poderão ser utilizados trabalhos extraclasse e em grupo, seguidos de seminários para apresentação dos resultados.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
DYEGO DE OLIVEIRA ARRUDA	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

- Das teorias do desenvolvimento ao desenvolvimento regional/local.
- Visões do desenvolvimento: de Keynes a Amartya Sen.
- Das teorias de crescimento às ideias de desenvolvimento.
- Desenvolvimento como mudança cultural.
- Aspectos metodológicos: das teorias e conceitos à pesquisa empírica sobre desenvolvimento regional.
- Limites e possibilidades do desenvolvimento local.
- Construção do território, capital social e desenvolvimento local.
- Capacidades e Empoderamento.

Como podemos pensar e planejar o desenvolvimento da região de Valença?

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
CCGRA-VAL	Gestão Empreendedora

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7630	6º	2015	1º	
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			Sem pré-requisito
	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
4	4	0	0	
	TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE			
	72			

EMENTA
Desenvolvimento das características empreendedoras estimulando às práticas do auto aprendizado, da criatividade e da inovação como ferramenta do planejamento, da criação de redes de relacionamentos, bases do processo visionário para o desenvolvimento de um novo negócio ou carreira e identificação de oportunidades.

BIBLIOGRAFIA
<p>BÁSICA:</p> <p>DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. 8. imp. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2007.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BARRETO, Roberto Menna. Criatividade no trabalho e na vida. 3. ed. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>DOLABELA, Fernando. A vez do sonho: casos em forma de entrevista com empreendedores. 2. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004.</p> <p>GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. 73. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>PREDEBON, José. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente: um caminho para o exercício prático dessa potencialidade, esquecida ou reprimida quando deixamos de ser crianças. 7. ed/2010. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PERIÓDICOS:</p> <p>Pequenas empresas & Grandes negócios. Editora Globo, São Paulo.</p> <p>HSM Management. HSM do Brasil, São Paulo.</p> <p>Harvard Business Review</p>

OBJETIVOS GERAIS
<p>No mundo globalizado, o desenvolvimento das habilidades empreendedoras capacita os discentes para atuarem como agentes de mudança como empreendedores ou como membro de equipe.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejar e iniciar na criação da própria rede de relações para dar suporte ao processo visionário e ao negócio; - Identificar, aproveitar e gerir oportunidades. - Desenvolver a visão sistêmica - Exercitar técnicas de apresentação e negociação de ideias. - Desenvolver a avaliação crítica de questões como sustentabilidade e empregabilidade.

METODOLOGIA

- Quadro branco
- Datashow e Tela
- Aulas/cursos em vídeo
- Aulas expositivas
- Aulas práticas
- Atividades em grupo desenvolvido em sala de aula
- Estudo de casos
- Seminários
- Debates

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para esta disciplina serão utilizados como critérios de avaliação lista de exercícios no decorrer do período para fixação do conteúdo e acompanhamento do aprendizado. Também serão realizadas avaliações presenciais para verificar a compreensão do conteúdo e a capacidade de resolução das questões. Além disso poderão ser utilizados trabalhos extraclasse e em grupo, seguidos de seminários para apresentação dos resultados.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

O PERFIL EMPREENDEDOR NO MERCADO GLOBALIZADO

- O desenvolvimento do empreendedorismo
- As características do processo empreendedor
- O espírito empreendedor.
- O mercado globalizado
- Diferenciando ideias de oportunidades
- Fontes de novas ideias
- Como proteger uma ideia
- Avaliando uma oportunidade
- O consumidor/cidadão e a sociedade de consumo

O MODELO DE NEGÓCIO E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO BRASIL

- Desenvolver o conceito de empreendimento
- A questão socioambiental
- A importância das redes sociais para conquistar apoio
- Como ser empreendedor no ambiente de trabalho.
- O potencial de um empreendimento
- Livre mercado ou regulamentação?
- Visualizado a sociedade do futuro

O PLANO DE NEGÓCIO

- A importância do Plano de Negócios
- Os componentes de um Plano de Negócios

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
CCGRA-VAL	Governança Corporativa, Auditoria e Controladoria

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7629	6º	2015	1º	GADMVA7315 Contabilidade Gerencial e Análise das Demonstrações Financeiras
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			
	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
4	4	0	0	
	TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE			
	72			

EMENTA
Noções introdutórias sobre Governança, Auditoria e Controladoria. O papel do Controle nas Organizações. Teoria da Agência. Governança Corporativa, Gestão de Riscos e Conformidade (<i>Compliance</i>). Sistemas de Controles Internos. Auditoria interna e externa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BÁSICA:</p> <p>DE OLIVEIRA, Luís Martins; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SANTOS SILVA, Carlos Alberto. Controladoria Estratégica: textos e casos práticos com solução. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>NASCIMENTO MOREIRA, Auster; REGINATO, Luciane. Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. BERTOLUCCI, Ricardo Galinari. Gerenciamento do Risco Corporativo em Controladoria. 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>CANDELORO, Ana Paula P.; PINHO, Vinícius; RIZZO, Maria Balbina Martins de. Compliance 360º - Riscos, Estratégias, Conflitos e Vaidades no mundo corporativo. 1. Ed.. São Paulo: Trevisan, 2012.</p> <p>CAVALCANTI ALMEIDA, Marcelo. Auditoria: um curso moderno e completo. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>COIMBRA, Marcelo de Aguiar; MANZI, Vanessa Alessi. Manual de Compliance – preservando a boa governança e integridade das organizações. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LISBOA, Lázaro Plácido. Ética Geral e Profissional em Contabilidade. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>MARCELO RODRIGUES CORDEIRO, Cláudio. Auditoria Interna e Operacional: Fundamentos, conceitos e aplicações práticas. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>NASCIMENTO MOREIRA, Auster. Reginato, Luciane. Controladoria: Instrumento de apoio ao processo decisório. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>

OBJETIVOS GERAIS
O desafio contemporâneo da gestão envolve saber lidar com um diversificado e acentuado grau de incertezas e riscos. Ser capaz de ler, interpretar e gerenciar os diversos riscos a que as organizações são submetidas é inerente ao papel decisório exercido pelo profissional de administração. A velocidade das transformações sociais, os aspectos culturais, regulatórios, econômicos, financeiros e tecnológicos representam parte desse desafio posto ao administrador e que deve ser enfrentado pela estrutura de Governança e Controle das Organizações.

METODOLOGIA
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas com emprego de quadro branco; Aulas com emprego de recursos multimídia;

- Apresentação de *cases* para fixação, aprofundamento das discussões sobre o conteúdo.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para esta disciplina serão utilizados como critérios de avaliação lista de exercícios no decorrer do período para fixação do conteúdo e acompanhamento do aprendizado. Também serão realizadas avaliações presenciais para verificar a compreensão do conteúdo e a capacidade de resolução das questões. Além disso poderão ser utilizados trabalhos extraclasse e em grupo, seguidos de seminários para apresentação dos resultados.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
JULIANO PESSANHA GONÇALVES	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

- 1. Definições básicas e o Controle nas Organizações**
 - 1.1. O papel da Controladoria nas organizações, sua posição, funções e evolução histórica
 - 1.2. Accountability e organizações internacionais na área de Controle.
- 2. Teoria da Agência**
 - 2.1. Conceito de Teoria da Agência.
 - 2.2. Assimetria da Informação.
 - 2.3. Problemas de agência.
 - 2.4. Risco moral.
 - 2.5. Seleção adversa.
- 3. Sistemas de Controles Internos e Governança Corporativa**
 - 3.1. Definição de Controles Internos.
 - 3.2. O papel da auditoria interna e da auditoria externa.
 - 3.3. O Controle Interno, a Governança e a Auditoria.
 - 3.4. A gestão da Governança Corporativa, Risco e Conformidade (*Compliance*) - GRC.
 - 3.5. Leis anticorrupção e impactos nas empresas. Fraude e Corrupção: noções introdutórias.
 - 3.6. Princípios de Controle. Procedimentos, rotinas e processos de controle.
 - 3.7. Modelos de Governança. A Governança nas organizações.
 - 3.8. Controladoria e auditoria.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
CCGRA-VAL	Métodos Qualitativos de Pesquisa

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7631	6º	2015	1º	
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			GADMVA7418 Metodologia de Pesquisa
	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
2	2	0	0	
				TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE
				36

EMENTA
Introdução. A evolução da ciência. Abordagem Qualitativa. Linguagem científica. O projeto de pesquisa. Fundamentação teórica da pesquisa qualitativa. Metodologia da pesquisa qualitativa. Ferramentas qualitativas.

BIBLIOGRAFIA
<p>BÁSICA:</p> <p>FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>GODOI, Christiane Kleinubing; BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; SILVA, Anielson Barbosa. Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>TAKAHASHI, Adriana Roseli Wunsch (Org.). Pesquisa Qualitativa em Administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil. 1ª ed. Atlas, 2013.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.</p> <p>DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Org.) The Sage Handbook of Qualitative Research. 3rd. ed. Thousand Oaks: Sage, 2011.</p> <p>KLEIN ET AL, Metodologia de Pesquisa em Administração: Uma Abordagem Prática. 1º ed. Atlas, 2015.</p> <p>RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. Análise de Discurso Crítica. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>THIOLLENT, M. Pesquisa-Ação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2007.</p>

OBJETIVOS GERAIS
A justificativa de pesquisa qualitativa se dá pela necessidade de apresentar ao aluno métodos de pesquisa aplicados à Administração, enquanto ciência e prática, de modo a auxiliar a observação do futuro administrador para o ambiente organizacional e a sociedade. Além disto, pretende-se aprimorar o questionamento sobre e a busca pela compreensão de fenômenos sociais. Apresentam-se, portanto, métodos de qualitativos de pesquisa, aplicáveis à administração e às ciências sociais aplicadas.

METODOLOGIA
O conteúdo será abordado através de aula expositiva, seja em via apresentação por intermédio de quadro ou data show, livros e textos correlatos, análise de situações-problema, estudo de casos e apresentação, discussão e elaboração de pré-projetos direcionados a área científica.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
Para esta disciplina serão utilizados como critérios de avaliação lista de exercícios no decorrer do período para fixação do conteúdo e acompanhamento do aprendizado. Também serão realizadas avaliações presenciais para verificar a compreensão do conteúdo e a capacidade de resolução das questões. Além disso poderão ser utilizados trabalhos extraclasse e em grupo,

seguidos de seminários para apresentação dos resultados.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	
PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
NOME	ASSINATURA
LETÍCIA ZVEITER DE ALBUQUERQUE	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____ / ____ / ____

PROGRAMA

Métodos Qualitativos

- ✓ Análise de Conteúdo,
- ✓ Análise do Discurso
- ✓ Analogias e Metáforas
- ✓ Construção de Desenhos
- ✓ Desconstrução
- ✓ Etnografia
- ✓ Fenomenologia
- ✓ Fotoetnografia
- ✓ Grounded Theory
- ✓ Grupos de Foco
- ✓ História Oral
- ✓ Historiografia
- ✓ Mapas Cognitivos
- ✓ Mapas de Associação de Ideias
- ✓ Método Delphi
- ✓ Metodologia Reflexiva
- ✓ Etnografia
- ✓ Observação participante
- ✓ Pesquisa-ação
- ✓ Técnicas de Complemento
- ✓ Técnicas de Construção
- ✓ Teste de Evocação de Palavras
- ✓ Triangulação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA**

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
CCGRA-VAL	Sistemas de Informação Gerencial

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GADMVA7634	6º	2015	1º	GADMVA7318 Gestão de Processos e Organização de Sistemas e Métodos
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
	2	0	0	
				TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE
				36

EMENTA
Conceitos básicos de sistemas e de gerenciamento. Estudo dos sistemas de informação. Metodologias para o planejamento e implantação de um sistema de informação. Teoria da decisão. Infraestrutura das tecnologias de informação. Sistema de Informação Gerencial - SIG. Metodologias para o planejamento e implementação de um Sistema de Informação Gerencial. Aspectos da tecnologia da informação.

BIBLIOGRAFIA
<p>BÁSICA:</p> <p>CRUZ, Tadeu . Sistemas De Informações Gerenciais. 4º ED. Atlas –GEN, 2014</p> <p>OLIVEIRA, D. P.R. - Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas, Táticas, Operacional – 16º ED ATLAS, 2014.</p> <p>REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de Sistemas de Informação e Informática: Guia Prático para Planejar a Tecnologia da Informação Integrada ao Planejamento Estratégico das Organizações. 4º ED. São Paulo, Ed. ATLAS, 2011.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>GOMES, Carlos F. S e RIBEIRO, Priscilla C. C. Gestão da Cadeia de Suprimentos integrada à TI. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.</p> <p>STRAUSS, J. FROST, R. E-Marketing. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>LAUDON, Kenneth C. e LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerencial: administrando a empresa digital. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>MOLINARO Luís Fernando Ramos ; RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. Gestão de tec. Da informação-governança de ti-arq. E alinhamento entre sistemas de inf. E o negócio. São Paulo, Ed LTC , 2011.</p> <p>FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de Informação: planejamento e gestão. 3º ed, São Paulo, Ed ATLAS,2013.</p> <p>NAVATHE, S., ELMASRI, R.E. Sistemas de Banco de Dados. São Paulo: Addison-Wesley, 2011.</p>

OBJETIVOS GERAIS
Com o advento da tecnologia é essencial demonstrar aos alunos de Administração os conceitos de gerenciamento de uso e sistematização de informações gerenciais, que auxiliem o trabalho e a melhor gestão em uma organização, independentemente de seu caráter e estrutura. Os sistemas de gestão e gerenciamento de informações estão presentes em todos os tipos de organizações, sendo verificada sua aplicabilidade em todos os níveis gerenciais. Torna-se assim, importante entender os conceitos, metodologias dinâmicas do SIG e sua implementação no alcance do desenvolvimento de organizações, de tal forma que o futuro administrador possa utilizar tais recursos para subsidiar a tomada de decisões no cenário em que se encontra.

METODOLOGIA

O conteúdo será abordado através de aula expositiva, seja em via apresentação por intermédio de quadro ou data show, textos correlatos, disponibilizados via e-mail ou cópia, livros, análise de situações-problema, estudo de casos e apresentação e discussão, exercícios práticos e em grupo.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para esta disciplina serão utilizados como critérios de avaliação lista de exercícios no decorrer do período para fixação do conteúdo e acompanhamento do aprendizado. Também serão realizadas avaliações presenciais para verificar a compreensão do conteúdo e a capacidade de resolução das questões. Além disso poderão ser utilizados trabalhos extraclasse e em grupo, seguidos de seminários para apresentação dos resultados.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
MARCELLUS HENRIQUE RODRIGUES BASTOS	

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA
LETÍCIA ZVEITER DE ALBUQUERQUE	

APROVADO PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL EM: ____/____/____

PROGRAMA

1. Introdução ao SIG

- ✓ TI: do plano estratégico ao plano operacional
- ✓ Planejamento estratégico – conceitos e empregabilidade
- ✓ Passos do modelo Ansoff
- ✓ Michael Porter e as forças que governam as empresas
- ✓ Dez passos para planejamento estratégico
- ✓ Princípios de administração estratégica
- ✓ Aprendendo com cenários
- ✓ Componentes de um cenário
- ✓ Etapas da construção de cenários,
- ✓ Planejamento operacional,
- ✓ Planejamento estratégico de TI
- ✓ Modelo de relacionamento cíclico
- ✓ Desequilíbrios em tecnologia da informação
- ✓ Pessoas e tecnologia da informação
- ✓ Processos e tecnologia da informação
- ✓ O caso do software de livros fiscais
- ✓ O caso do equipamento fora de lugar
- ✓ O software de Workflow que nunca foi implantado
- ✓ Relação do que foi planejado com o dia a dia da organização
- ✓ Busca da excelência por meio da tecnologia da informação
- ✓ Princípio da motivação estratégica

2. Antigas e novas estruturas organizacionais

- ✓ Algumas definições
- ✓ Contexto organizacional
- ✓ Estruturas organizacionais tradicionais
- ✓ Estruturas formais tradicionais
- ✓ Organização em linha
- ✓ Organização funcional
- ✓ Organização linha e assessoria
- ✓ Introdução às novas estruturas organizacionais
- ✓ Algumas palavras sobre o fenômeno globalização
- ✓ Novas estruturas formais
- ✓ Estrutura orientada a processos

- ✓ Estrutura flexível
- ✓ Empresa virtual
- ✓ Empresa eletrônica
- ✓ Consórcio modular
- ✓ Empresa terceirizada
- ✓ Fábrica sem fábrica
- ✓ Grupos de interesse
- ✓ Consórcios
- ✓ Busca por uma nova abordagem organizacional
- ✓ Estrutura orientada a funções
- ✓ Estrutura orientada a processo
- ✓ Estrutura física orientada a processos
- ✓ Estrutura lógica orientada a processo
- ✓ Estrutura física e lógica orientada a processo
- ✓ Estrutura parcial orientada a processo
- ✓ A estrutura matricial
- ✓ A estrutura em rede
- ✓

3. Profissionais de TI e seus relacionamentos

- ✓ Os profissionais de TI
- ✓ O analista de O&M
- ✓ O analista de processo
- ✓ O analista de sistemas,
- ✓ Os três analistas e seus relacionamentos
- ✓ De gerente de informática a CIO
- ✓ Novos profissionais de TI
- ✓ Os três níveis de detalhamento da documentação do processo
- ✓ Exemplos de níveis de documentação de processos
- ✓ O analista de workflow